



Matérias Primas

Oferta na recuperação da Economia

17ª Edição

Outubro de 2021

Atualizado até 15/10/2021

FIESP **CIESP**

Pesquisa FIESP
Matérias Primas
Setembro/2021

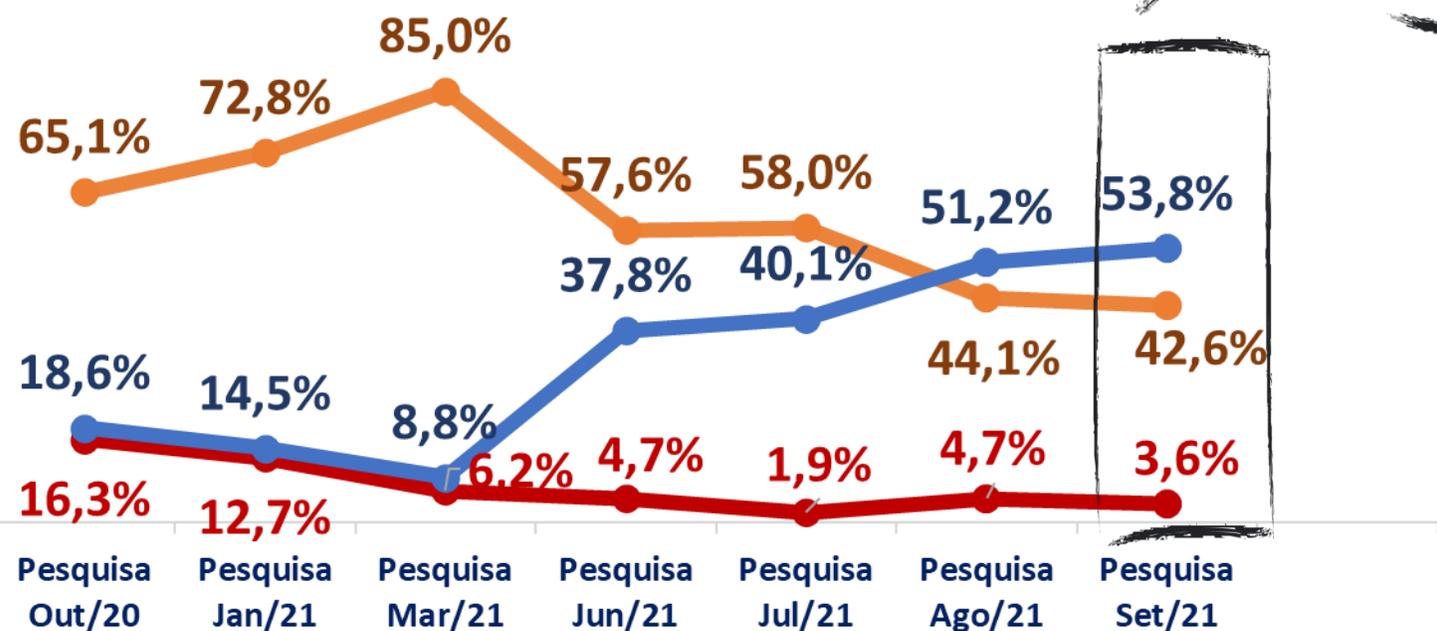
- 297 empresas
- 13/09 a 27/09



PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP¹ selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



Situação em Setembro/21

As empresas indicaram que:

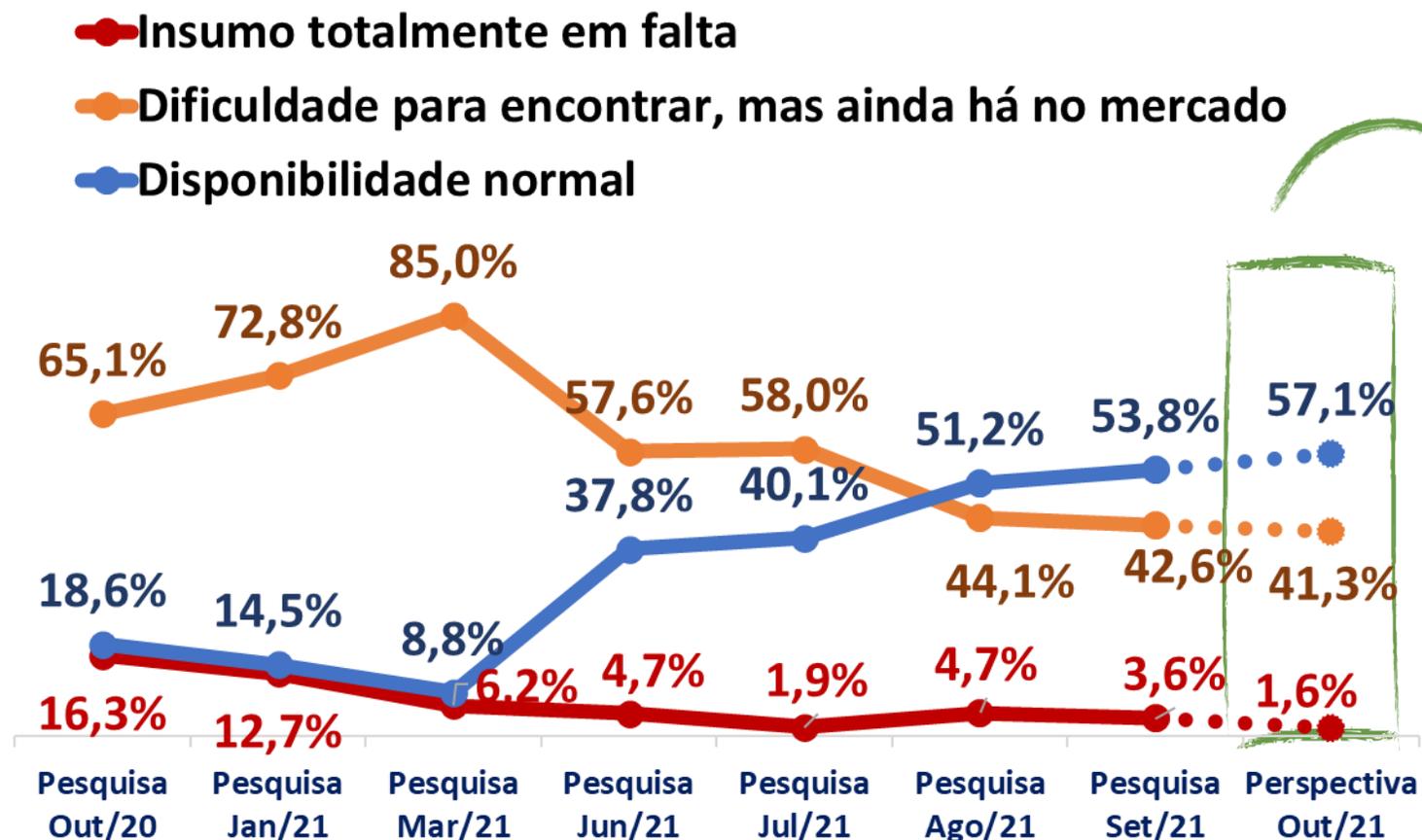
- 42,6% estão com dificuldades para encontrar matérias primas
- 53,8% estão com disponibilidade normal
- 3,6% estão com falta total do insumo

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e Papelão.

PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP¹ selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores



Perspectivas Outubro/21

- Informações dos fornecedores às empresas mostram expectativa de melhoria da oferta:
- ✓ **Aumento da disponibilidade normal de 53,8% para 57,1%**
 - ✓ **Queda nas dificuldades para encontrar matérias primas de 42,6% para 41,3%.**
 - ✓ **Queda na falta do insumo: 3,6% para 1,6%.**

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e Papelão.

PESQUISA FIESP: Setembro de 2021

- 5 principais matérias primas com mais dificuldades (preços e oferta) no mês de setembro

| Ponderação pela procura, oferta e aumento de preço | | | | | |
|---|-------------------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|
| | Componentes eletrônicos | Aço | Químicos Inorgânicos | Alumínio | Resinas |
| Menções (%) | 3,9% | 21,0% | 7,0% | 7,3% | 11,6% |
| MP totalmente em falta (%) | 20,8% | 4,0% | 7,0% | 4,7% | 2,8% |
| Menções aumento preço (%) | 5,6% | 18,3% | 7,9% | 9,0% | 12,2% |
| Aumento de preço MEDIANA (%) | 18,3% | 3,0% | 8,0% | 7,0% | 5,0% |
| MP Grau de Dificuldade Ponderação: maior = 100 | 100,0 | 76,1 | 61,3 | 52,9 | 51,0 |

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

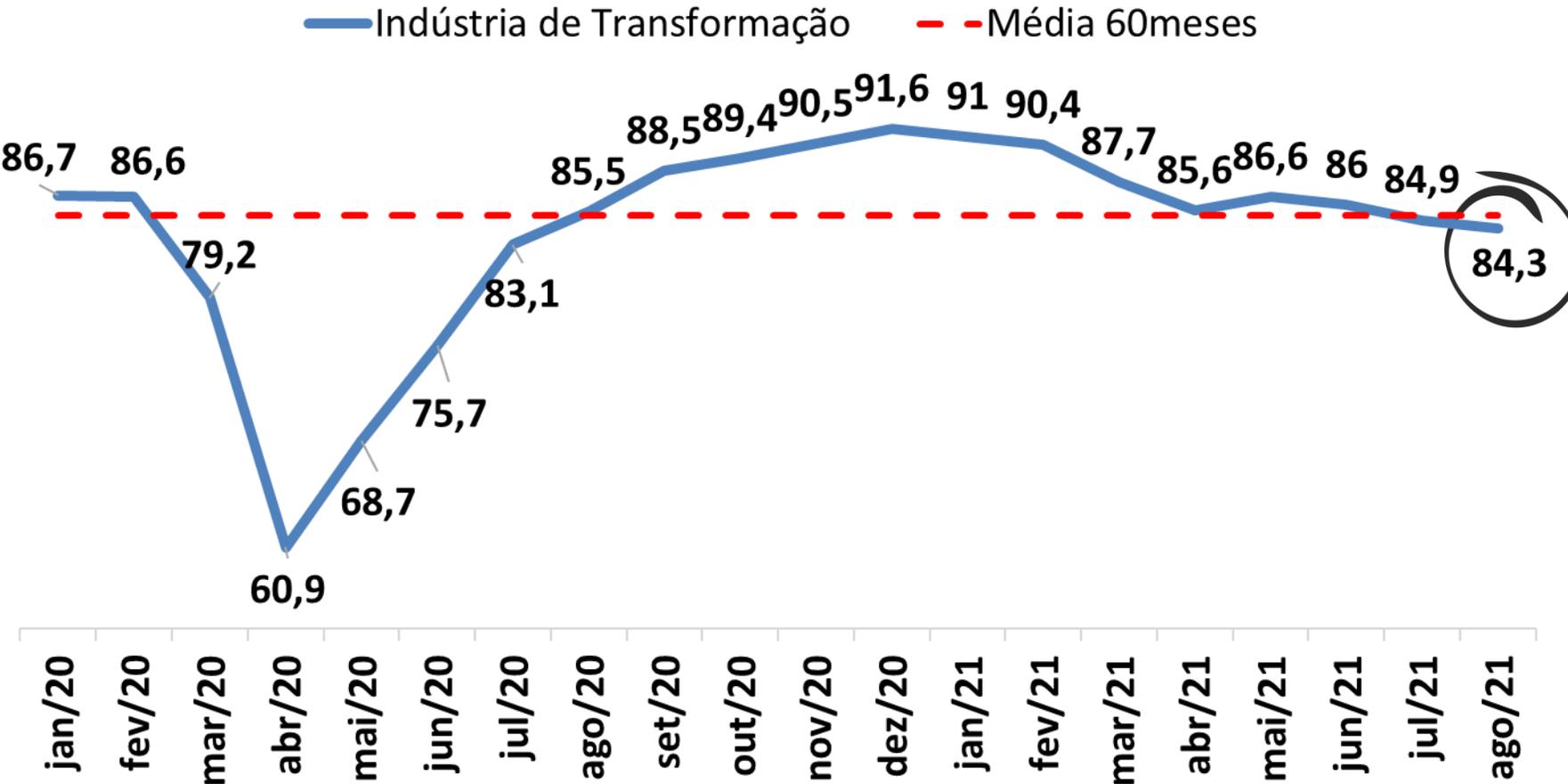


Indicadores

Produção Física Industrial - Indústrias de Transformação, **Jan/20 a Ago/21**

Índice de base fixa com ajuste sazonal

Base: média de 2012 = 100



Retomada ocorreu com níveis baixos de estoques, que pressionou oferta e preços

AGO/21: ÚLTIMO DISPONÍVEL

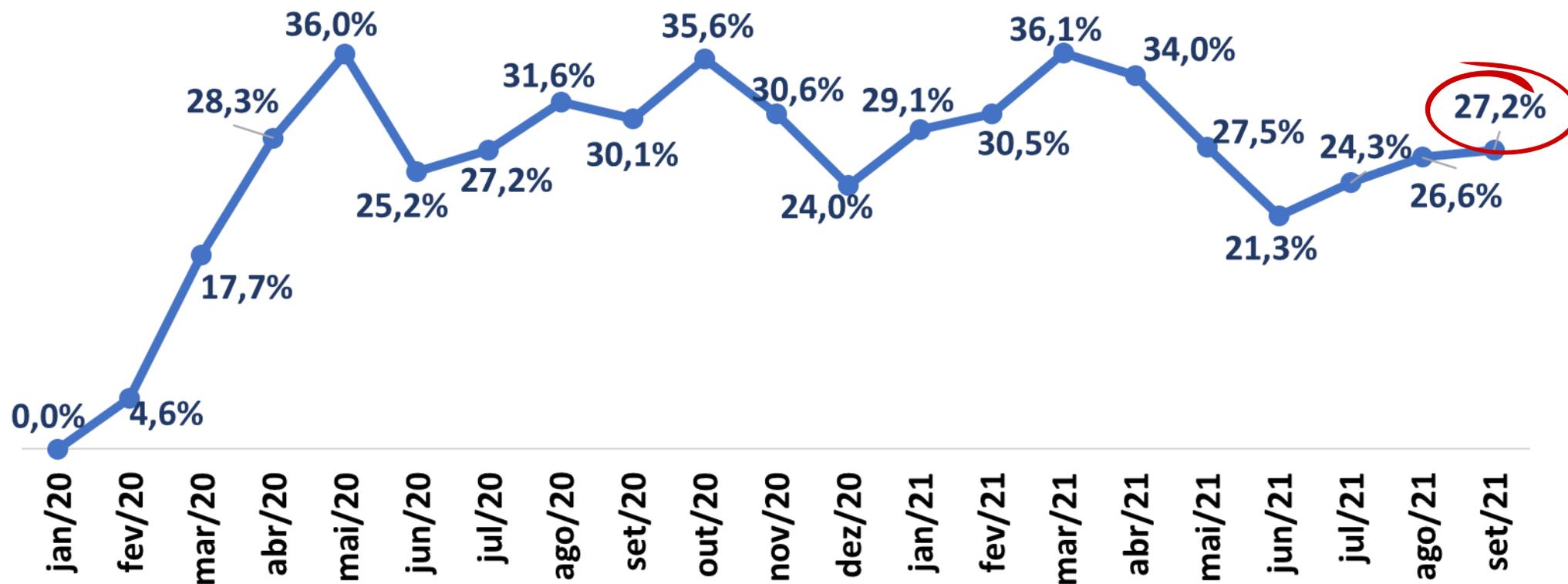
- Queda de 0,6% na série com ajuste sazonal
- -0,9% abaixo da média dos últimos 60 meses

Ranking – 60 meses

- 1º Dez/2020
- 2º Jan/2021
- 3º Dez/2017
- 4º Nov/2020
- **45º Ago/2021**

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia DECOMTEC/FIESP

Valorização nominal do dólar em relação ao real Janeiro de 2020 a Setembro de 2021



Impacta preços dos insumos, especialmente os importados

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia. DECOMTEC/FIESP.



Aços

**1º mais
utilizado**



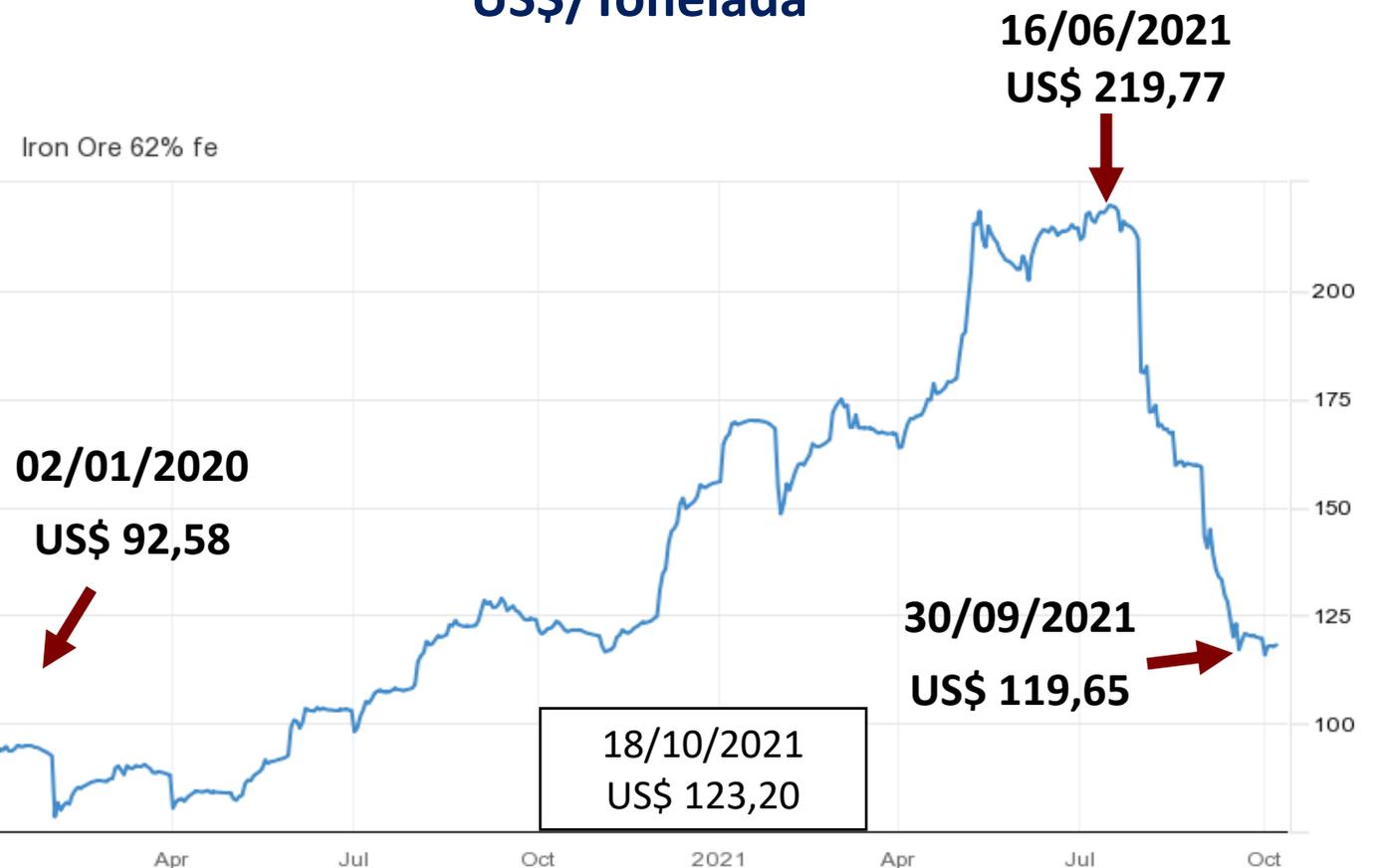
Preços

Variação dos preços do Minério de Ferro

Janeiro de 2020 a Setembro de 2021

Preço Internacional do Minério de Ferro

US\$/Tonelada



source: tradingeconomics.com

Variação do preço do Minério de Ferro

Janeiro/2020 a Setembro/2021

| Mercado | Variação em R\$ | Variação em US\$ ³ |
|------------------------------|-----------------|-------------------------------|
| Internacional ¹ | +64,4% | +29,2% |
| Mercado interno ² | +71,7% | - |

Variação Setembro/2021

| Mercado | Variação em R\$ | Variação em US\$ ³ |
|------------------------------|-----------------|-------------------------------|
| Internacional ¹ | -24,5% | -24,9% |
| Mercado interno ² | -22,1% | - |

Fonte: FGV, Trading Economics e Banco Central. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

1: Trading Economics e, 2: IPA/FGV.

3: Variação em US\$ convertidos em R\$ pela cotação do Banco Central do Brasil.

Variação dos Preços do Aço

Janeiro de 2020 a Setembro de 2021

| | $\Delta\%$ Jan/20 a Set/21 % em R\$ | Variação Set/21 |
|---------------------------------|--|--------------------|
| AÇOS LONGOS ¹ | Média: 100,5% De 47,9% a 140,6% | 3,3% |
| Vergalhões | 86,9% | 1,6% |
| AÇOS PLANOS ¹ | Média: 137,9% De 118,4% a 154,9% | 1,3% |
| Bobinas a frio doméstica | 145% | 0,8% |
| Bobinas a frio importada | 94,2% | 4,7% |
| Bobinas a quente doméstica | 149,3% | 1,1% |
| Bobinas a quente importada | n.d. | - |

Fonte: IPA/FGV. Comexstat. Banco Central. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia DECOMTEC/FIESP

1) Para longos e planos utilizou-se a média ponderada do consumo em 2019.- 2 Dados preliminares: junho pela percepção das empresas e, julho informada pelos ofertantes às empresas

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

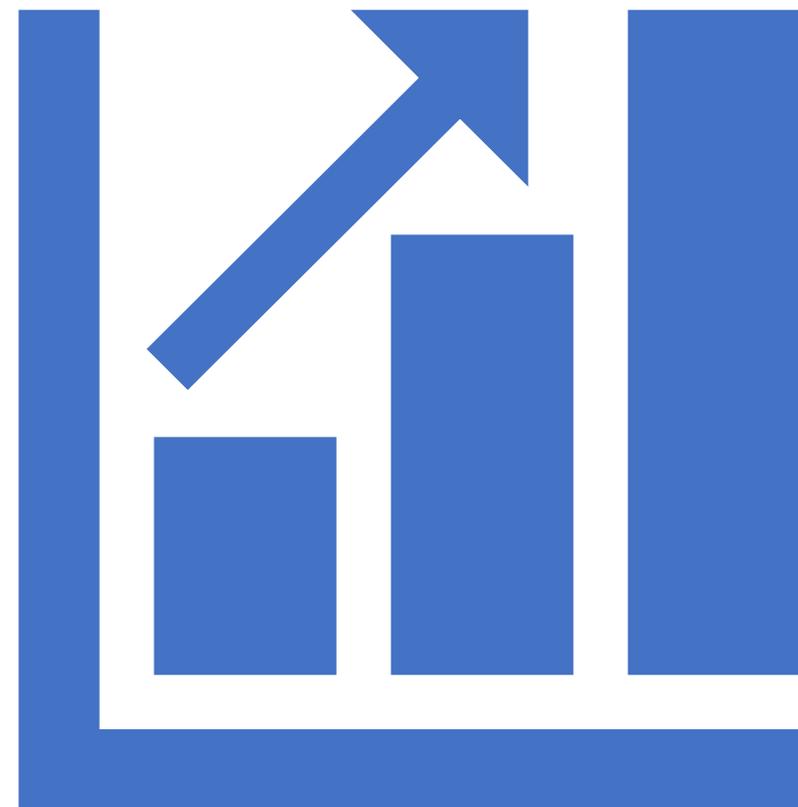
+3,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta

Setembro/21



Oferta Planos

Mil toneladas

| | Ago/21 | Set/21 | $\Delta\%$ |
|--------------------|--------------|--------------|---------------|
| Produção | 1.334 | 1.254 | -6,0% |
| Importações | 227 | 205 | -9,4% |
| Exportações | 158 | 127 | -19,3% |

Produção Setembro/21

- -6,0% menor que agosto/21
- 9,8% acima da média de 60 meses: 1.142 mil ton.
- 13ª maior em 60 meses
- 22ª maior produção da série iniciada em jan/13

Importação Setembro/21

- 9,4% menor que Ago/21
- 5ª maior em 60 meses e 18º maior desde Janeiro de 2013

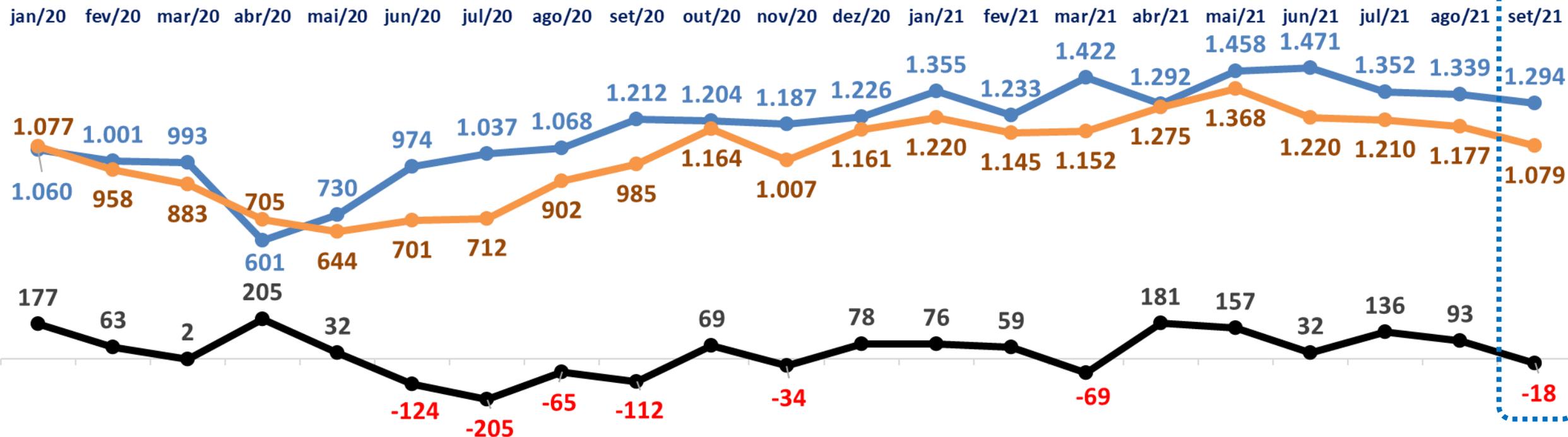
Exportação Setembro/21

- 19,3% de redução frente a Ago/21
- 42ª em 60 meses

Consumo e variação de estoques de aços Planos

- **Oferta:** 7º maior mês desde janeiro de 2020
- **Consumo:** 11º maior desde janeiro de 2020
- **Variação de Estoque das Usinas:** reduz 18 mil toneladas nos estoques das usinas

- **Consumo Aparente = Vendas Internas + Importação por Distribuidores e Consumidores** Mil toneladas
- **Oferta = Produção - Exportação Usinas**
- **Δ Estoques Usinas = produção - (vendas internas + vendas externas)**



Oferta Longos

Mil toneladas

| | Ago/21 | Set/21 | Δ% |
|--------------------|------------|------------|---------------|
| Produção | 988 | 885 | -10,4% |
| Importações | 123 | 121 | -1,7% |
| Exportações | 71 | 98 | +38,1% |

Fonte: Instituto Aço Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Produção Setembro21

- 10,4% menor que Ago/21
- 12,1% acima da média de 60 meses
- 9ª maior em 60 meses.
- 27ª maior da série iniciada em Janeiro de 2013

Importação Set/21

- Queda de 1,7%
- 6ª maior em 60 meses e 24º maior mês desde Jan/13

Exportação Set/21

- Aumento de 38,1%
- 29,4% abaixo da média de 60 meses
- 52º mês nos últimos 60 meses

Consumo e variação de estoques de aços Longos

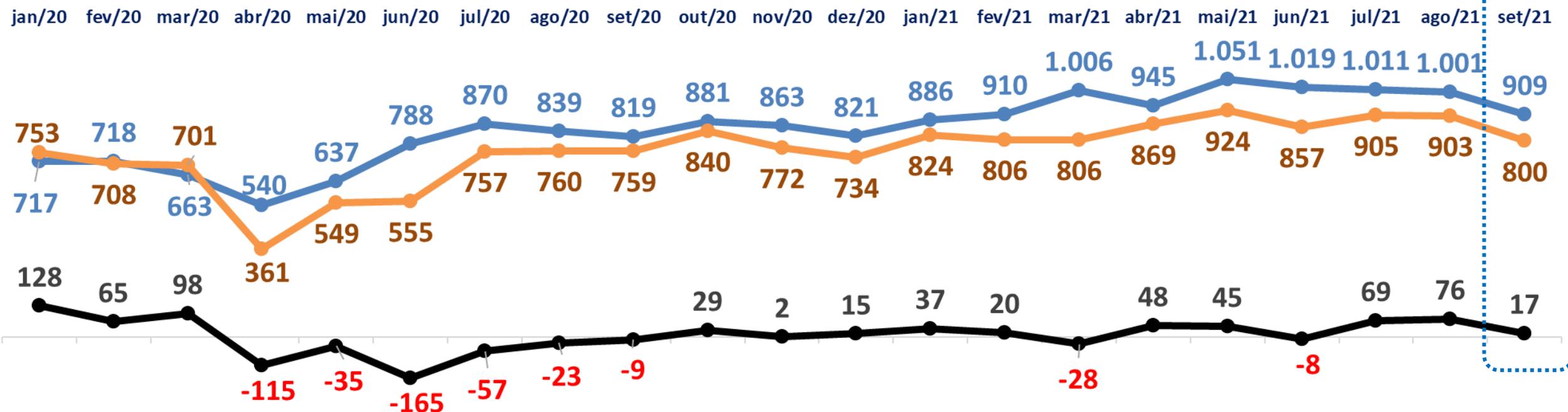
- **Oferta:** agosto é 10º maior mês desde janeiro de 2020
- **Consumo:** 8º maior desde janeiro de 2020
- **Variação de estoque:** acrescenta 17 mil toneladas aos estoques das usinas

—●— Consumo Aparente = Vendas Internas + Importação por Distribuidores e Consumidores

—●— Oferta = Produção - Exportação Usinas

—●— Δ Estoques Usinas = produção - (vendas internas + vendas externas)

Mil toneladas



Síntese da Oferta Setembro de 2021

- **PRODUÇÃO:**

- **Planos:** 9,8% acima da média de 60 meses - 13ª maior mês em 60 meses
- **Longos:** 12,1% acima da média de 60 meses - 9ª maior em 60 meses

- **CONSUMO:**

- Queda de 3,3% no consumo em Planos e, de 9,1% em Longos

- **ESTOQUES USINAS:**

- **Variações do Estoque Acumulado na siderurgia em Agosto:**

- Planos: decréscimo de 18 mil toneladas
- Longos: acréscimo de 18 mil toneladas

- **Giro de Estoques DISTRIBUIDORES em julho:**

- **3,1 (em meses), acima dos 2,5 considerados como ideal pelos distribuidores**

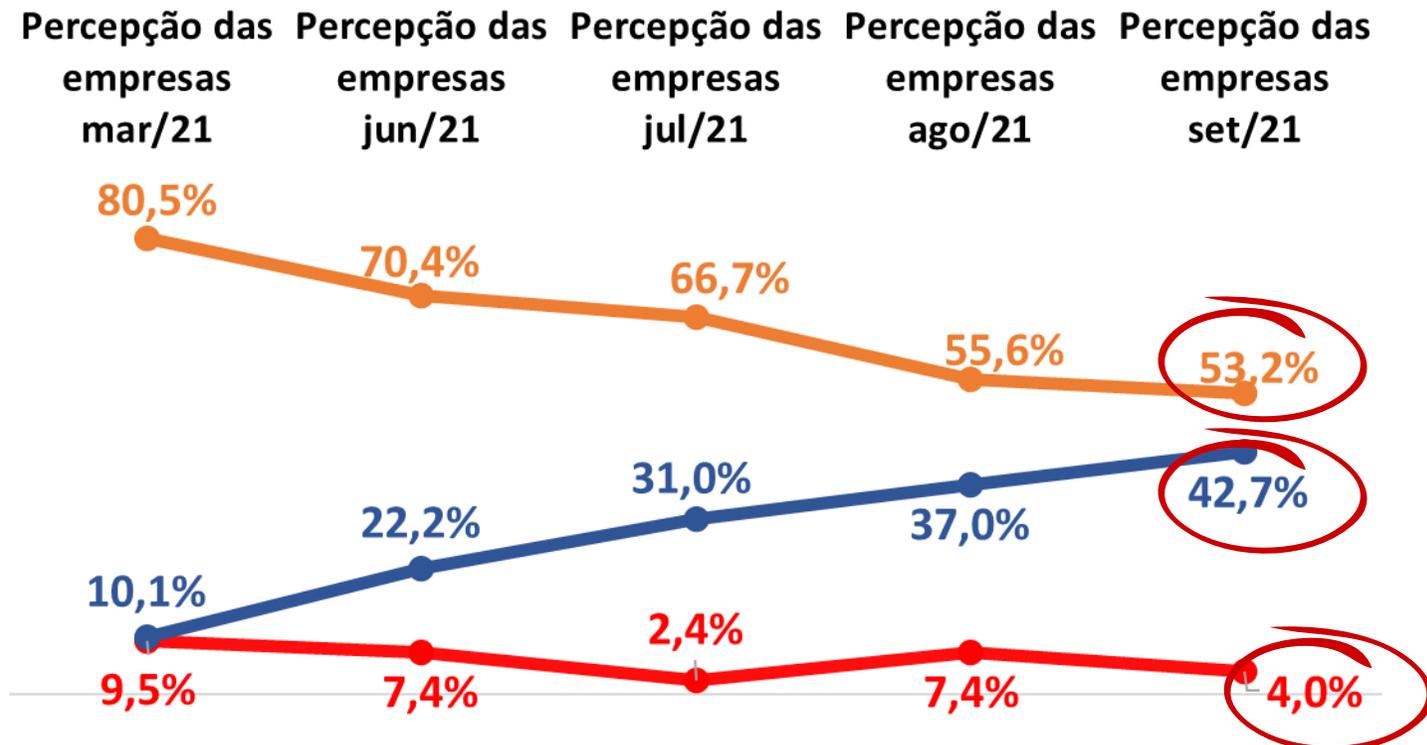
Oferta Setembro/2021

Melhora na oferta de aços

- **Dificuldades para encontrar:** Redução de 55,6% em agosto para 53,2% em setembro (-2,4 p.p.)
- **Disponibilidade normal:** Aumento de 37,0% em agosto para 42,7% em setembro (+5,7 p.p.)
- **Insumo em falta:** Redução de 7,4% em agosto para 4% em setembro (-3,4 p.p.)

Pesquisa FIESP Disponibilidade de aços

- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal
- Insumo totalmente em falta





Perspectivas

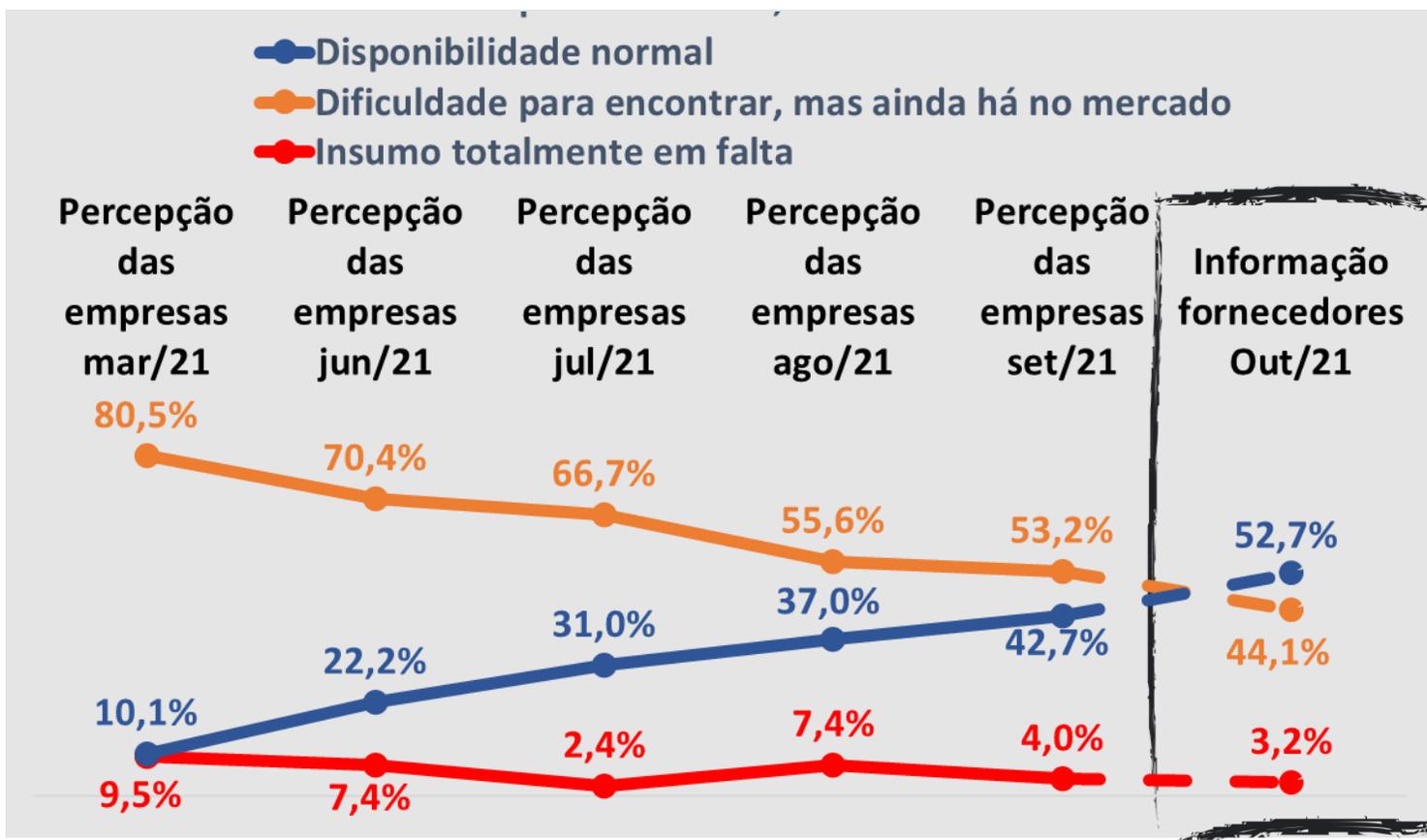
Expectativas
de reajustes
de preços em
Outubro/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- **Disponibilidade normal:** Aumento de 42,7% em setembro para 52,7% em outubro (+10 p.p.)

- **Dificuldade para encontrar:** Redução de 53,2% em setembro para 44,1% em outubro (-9,1 p.p.)

- **Insumo em falta:** Redução de 4% em setembro para 3,2% em outubro (-0,8 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Março de 2021:**

- **48,9%** das empresas indicaram regularização da oferta em **dezembro de 2021**.

- Outras 7,6%, entre outubro e dezembro de 2021.

- Enquanto, 51,1%, somente em 2022.

- A dispersão dessas expectativas provavelmente estava relacionada à grande variedade de produtos de aços, que têm seus estoques regularizados em momentos distintos.

- **Pesquisa FIESP de Agosto indica que o prazo de regularização da oferta está cada vez menor:**

- **52,7%** dos fornecedores apontaram expectativas de oferta normal em outubro.



**Caixa de
Papelo**
2º mais utilizado

Preços

| IPA/FGV | Var. Jan/20 - Set/21 % | Set/21 % |
|----------------------------|------------------------------|--------------|
| Caixas de Papelão Ondulado | +39,9% | -0,6% |
| Celulose | +109,8% | +1,9% |

Empresas menores costumam comprar de distribuidores: preços maiores e mais instáveis.

Fonte IPA. FGV

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Sem reajuste de preços

Percepção das Empresas

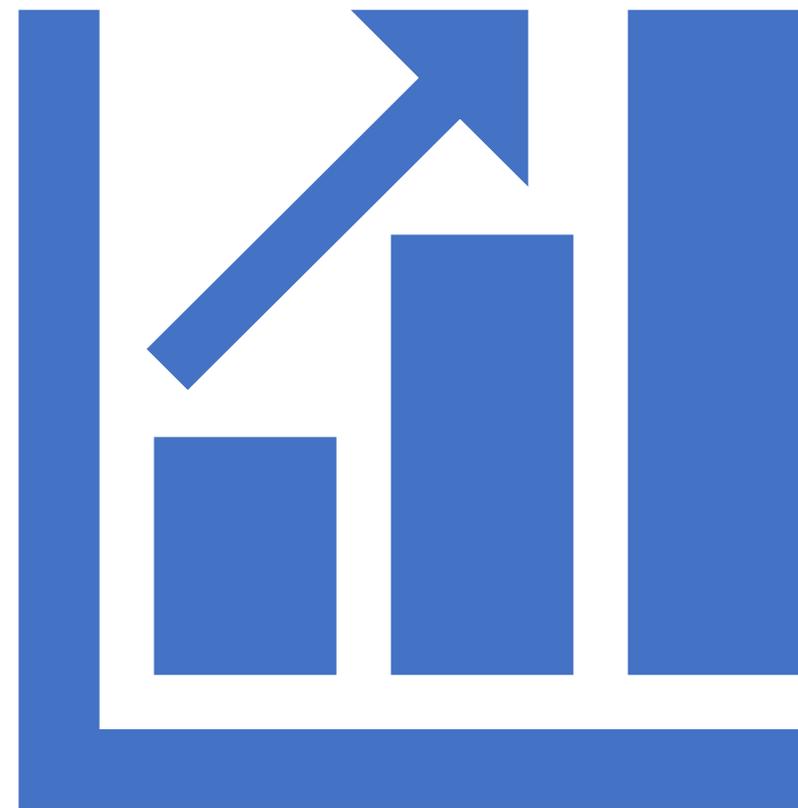
+0,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta

Setembro/21



Oferta de papelão Setembro/21

Expedição de caixas, acessórios e chapas de papel ondulado

em mil toneladas

| Ago/21 | Set/21 | $\Delta\%$ |
|--------|--------|------------|
| 334,3 | 330,8* | -1,0% |

Fonte: EMPAPEL. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia / FIESP
Dados preliminares

*Segundo a EMPAPEL, os dados do mês de setembro são preliminares

OFERTA EM SETEMBRO/21

- 330,8 mil toneladas
 - ✓ 11ª maior produção da série iniciada em janeiro de 2005
 - ✓ 8,3% acima da média dos últimos 60 meses.
- Importação e exportação não impactam na oferta interna, representam menos de 0,5% da produção doméstica.

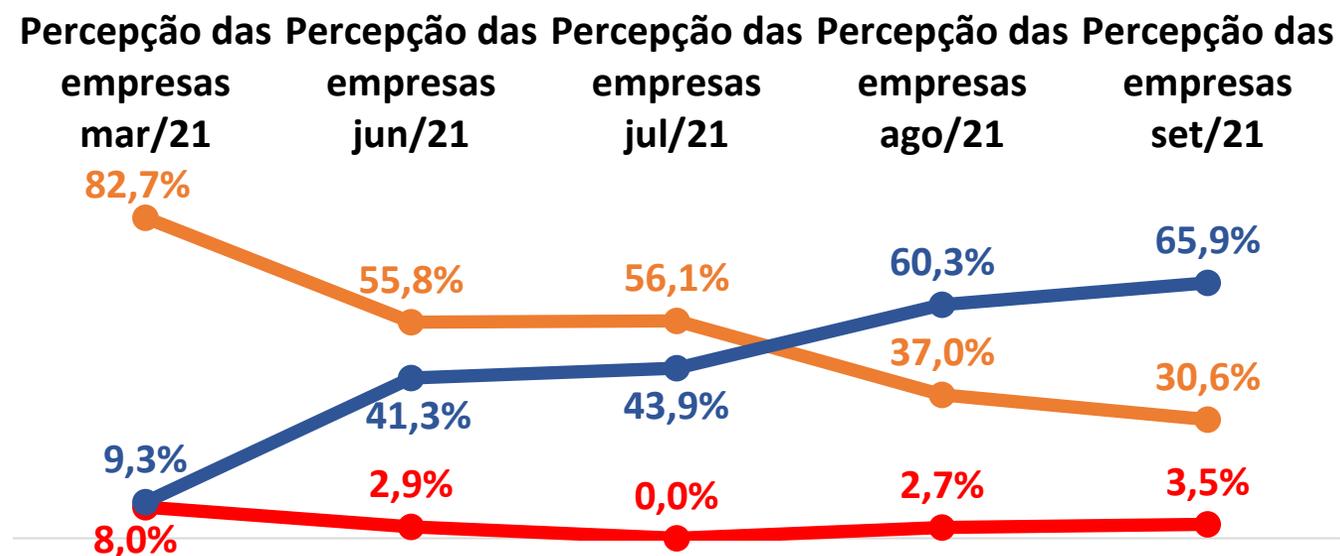
Oferta Setembro/2021

- **Melhora da Oferta**
 - **Disponibilidade normal:** Aumento 60,3% em agosto para 65,9% em setembro (+5,6 p.p.)
 - **Dificuldade para encontrar:** Redução 37% em agosto para 30,6% em setembro (-6,4 p.p.)
 - **Insumo em falta:** Aumento de 2,7% em agosto para 3,5% em setembro (+0,8 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Caixas de Papelão

- **Disponibilidade normal**
- **Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado**
- **Insumo totalmente em falta**





Perspectivas

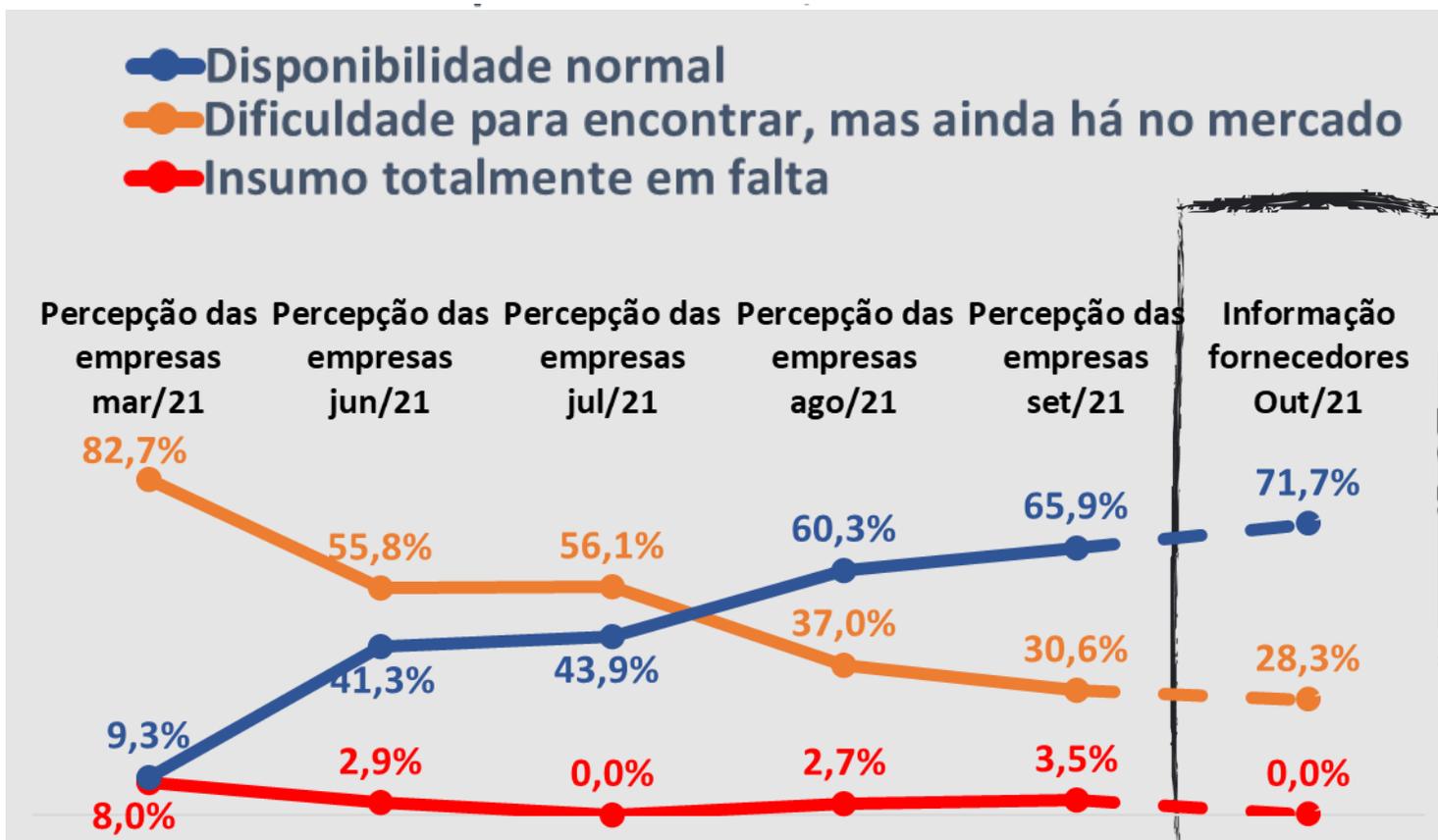
Expectativas de
reajustes de preços
em Outubro/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP



- **Dificuldades de encontrar:** Redução de 30,6% em setembro para 28,3% em outubro (-2,3 p.p.)

- **Disponibilidade normal:** Aumento de 65,9% em setembro para 71,7% em outubro (+5,8 p.p.)

- **Insumo em falta:** Redução de 3,5% em setembro para 0,0% em outubro (-3,5 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**

- **41,7%** das empresas indicaram que a regularização dos estoques poderia ocorrer até setembro de 2021.

- **A Pesquisa FIESP de agosto indica prazos menores:**

- **71,7%** dos fornecedores apontaram normalidade de encontrar papelão em outubro.



Resinas

3º mais utilizado



Preços

Preços

Jan/20 a Set/21

- **IPP/IBGE: 105,5%**
- IPA/FGV: 59,2%

Agosto/21

- **IPP/IBGE: -1,0%**
- **IPA/FGV: -0,6%**

Setembro/21

- **IPP/IBGE: divulgação em 27/10/2021**
- **IPA/FGV: +2,3%**

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

+5%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta

Produção Agosto/21

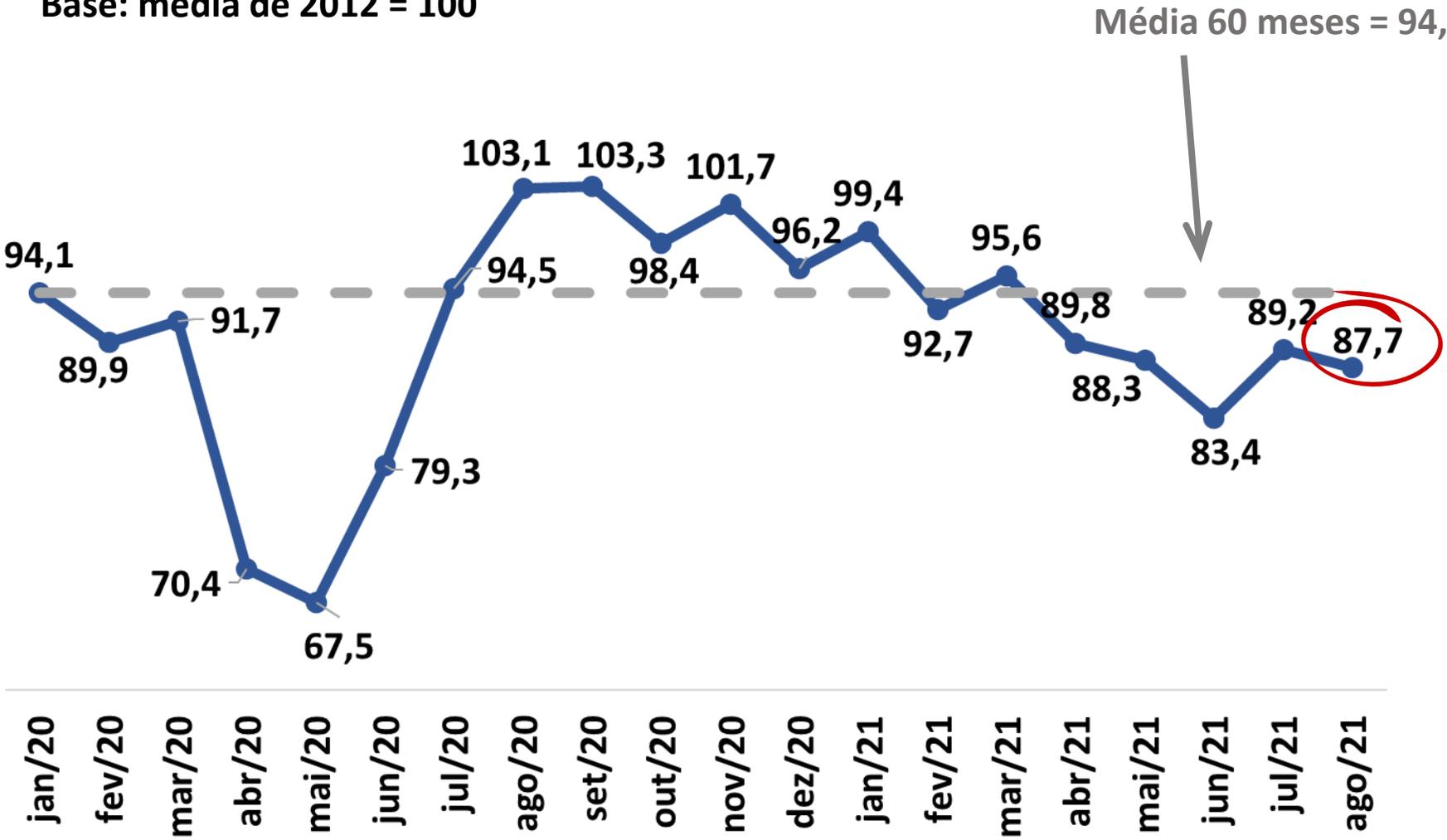
Comércio Externo Setembro/21



Produção Física: resinas e elastômeros e fibras artificiais e sintéticas, Jan/20 a Ago/21

PIM-PF / IBGE

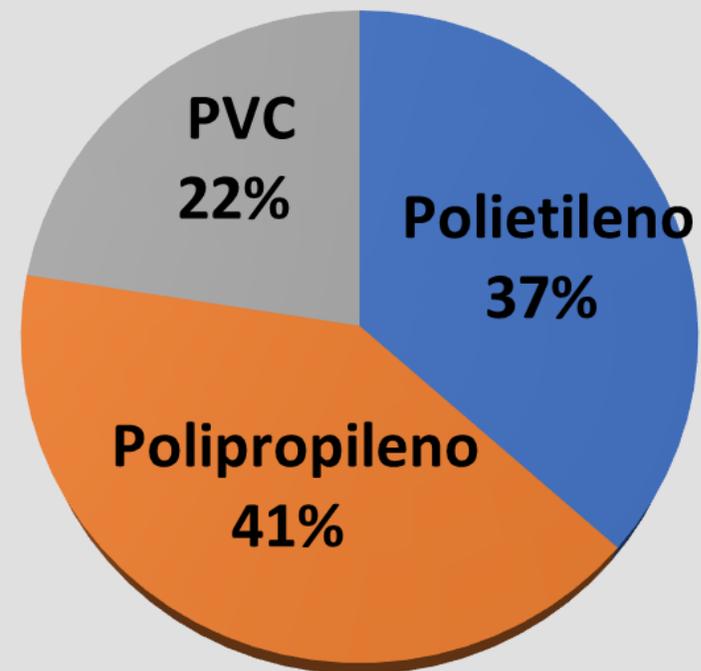
Base: média de 2012 = 100



- Média 60 meses = 94,1
- Agosto de 2021: último disponível
- **Queda de -1,7%** v.s. Julho/21
✓ Mesmo assim, ainda foi **+5,3% acima de junho**
 - **2º menor** em 12 meses
 - **-6,8%** abaixo da média de 60 meses
 - **-15%** abaixo de Agosto/2020

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração DECOMTEC/FIESP

Consumo Aparente 3 principais resinas 2018



Fonte: Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Comércio Externo Setembro/21

Importação total: Setembro /21

- -5,9% vs. ago/21
- Menor mês desde out/2020

Polietileno

- -1,2% vs. ago/21

Polipropileno

- -0,7% vs. ago/21

PVC

- -16,3% vs. ago/21

Exportação total: Setembro/21

- -16,4% vs. Ago/21
- **2º maior mês desde jan/2020**
- **Crescimento em PVC** e queda em polietileno e polipropileno

Mil toneladas

| Importação | Ago/21 | Set/21 | Var. % |
|---------------|--------|--------|--------|
| Total | 136,2 | 128,2 | -5,9% |
| Polietileno | 60,4 | 59,7 | -1,2% |
| Polipropileno | 32,4 | 32,2 | -0,7% |
| PVC | 43,3 | 36,3 | -16,3% |

| Exportação | Ago/21 | Set/21 | Var. % |
|---------------|--------|--------|--------|
| Total | 95,7 | 80,0 | -16,4% |
| Polietileno | 63,5 | 45,8 | -27,9% |
| Polipropileno | 29,5 | 26,7 | -9,5% |
| PVC | 2,7 | 7,6 | 176,4% |

Síntese da oferta

PRODUÇÃO: AGOSTO/2021 vs. mês anterior (PIM/IBGE)

- Queda de **-1,7%**
- Em comparação com setores demandantes:
 - Fabricação de **produtos plásticos**: alta de **+0,9%**
 - Fabricação de **automóveis/utilitários**: queda de **-4,1%**

COMÉRCIO INTERNACIONAL: SETEMBRO/2021 vs. mês anterior

- Importações: queda de **-5,9%**, menor nível desde outubro de 2020
- Exportações: queda de **-16,4%**, 2º maior nível desde janeiro de 2020

PERCEPCAO DAS EMPRESAS CONSUMIDORAS SOBRE OFERTA DE RESINAS:

- No geral, melhora em setembro vs. agosto (conforme pesquisa FIESP a seguir)

Oferta

Setembro/2021

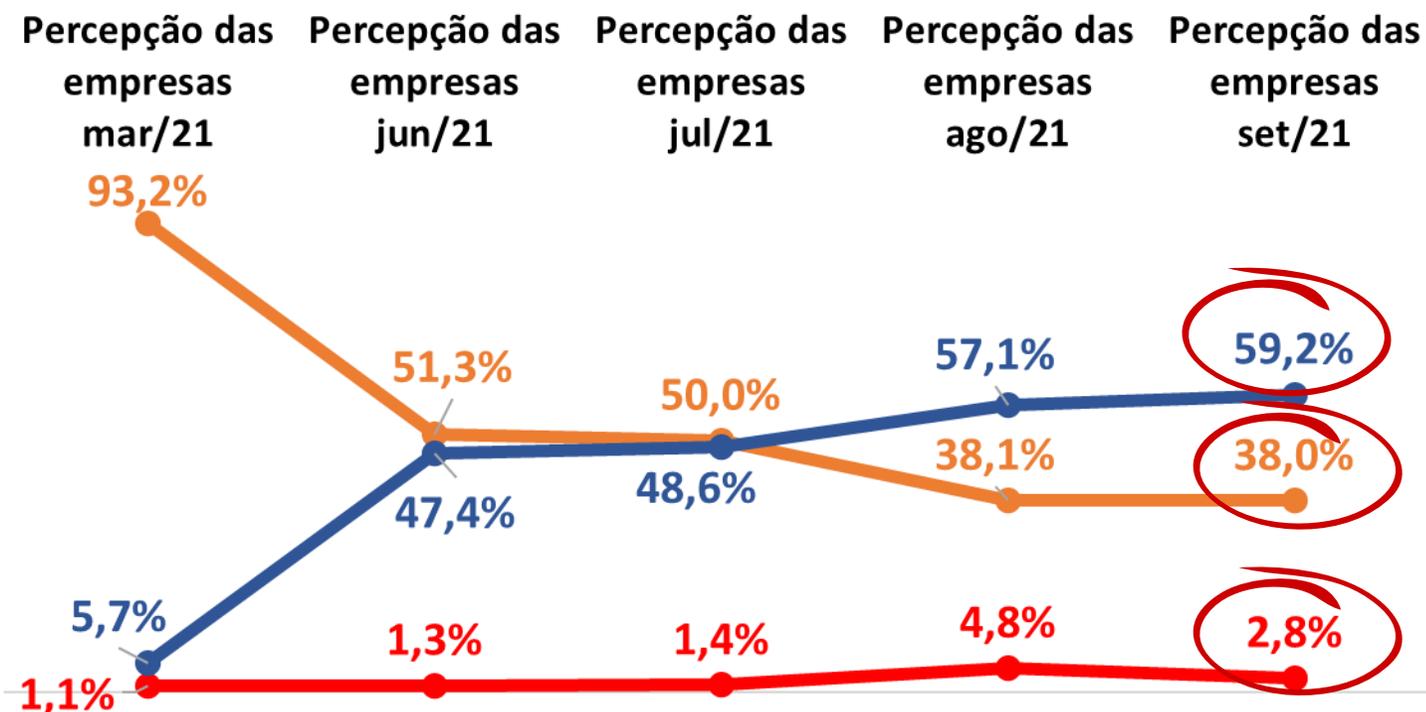
Tendência geral de normalização

- **Disponibilidade normal:** aumento de 57,1% em agosto para 59,2% em setembro (+2,1 p.p.)
- **Dificuldade para encontrar:** Redução de 38,1% em agosto para 38,0% em setembro (-0,1 p.p.)
- **Insumo totalmente em falta:** Redução de 4,8% em agosto para 2,8% em setembro (-2 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Resinas

- Disponibilidade normal
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Insumo totalmente em falta





Perspectivas

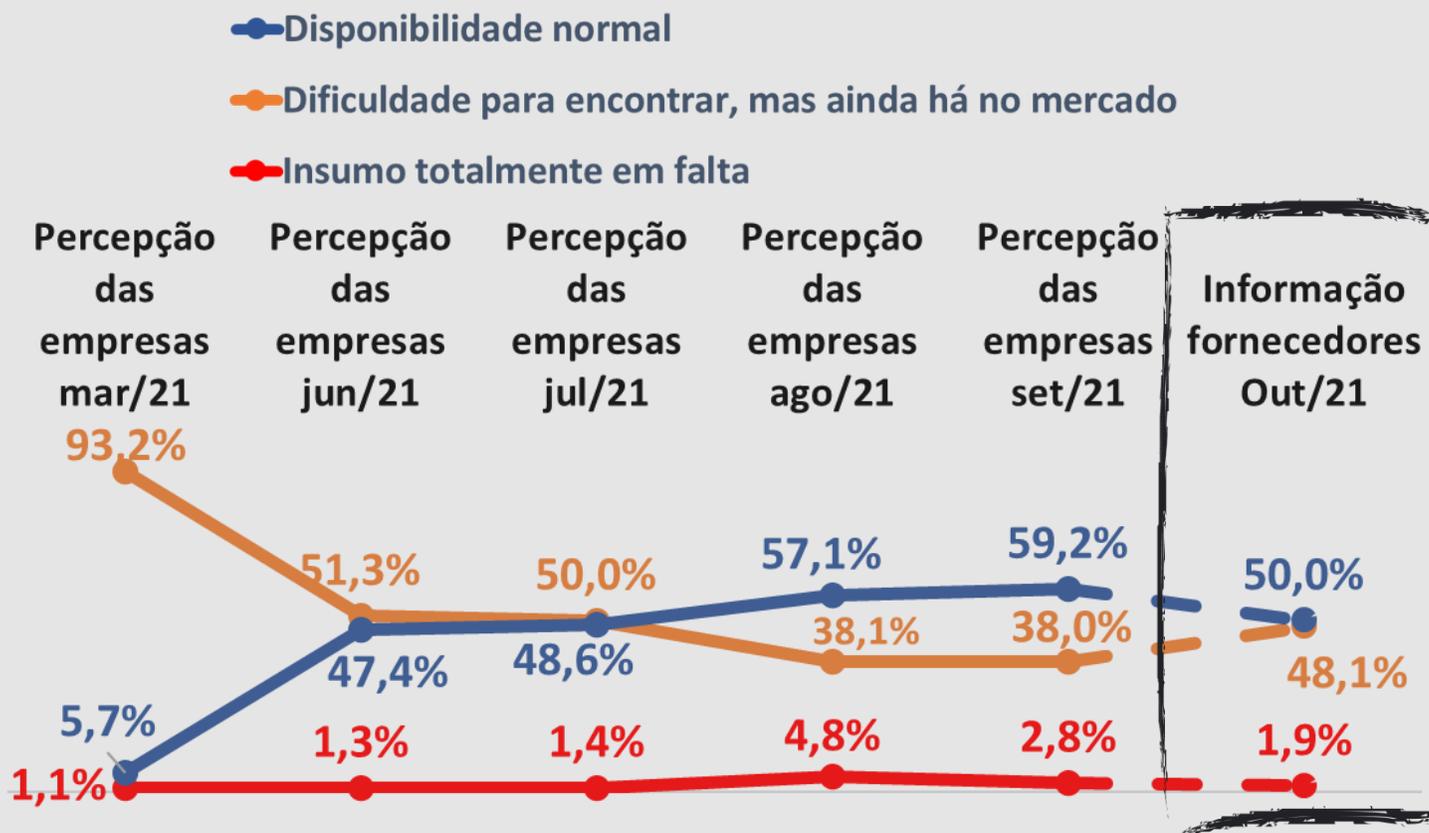
Expectativas de
reajustes de preços
em Outubro/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP



Expectativa de piora na oferta

- Disponibilidade normal: Redução de 59,2% em setembro para 50% em outubro (-9,2 p.p.)

- Dificuldade para encontrar: aumento de 38,0% em setembro para 48,1% em outubro: (+10,1 p.p.)

- Insumo totalmente em falta: Redução de 2,8% em setembro para 1,9% em outubro (-0,9 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**

- **39,1%** das empresas indicaram que a regularização dos estoques poderia ocorrer até **setembro de 2021**

- **Pesquisa FIESP de setembro/21:**

- **50,0%** dos fornecedores esperam normalidade da oferta em **outubro**



Componentes Eletrônicos

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

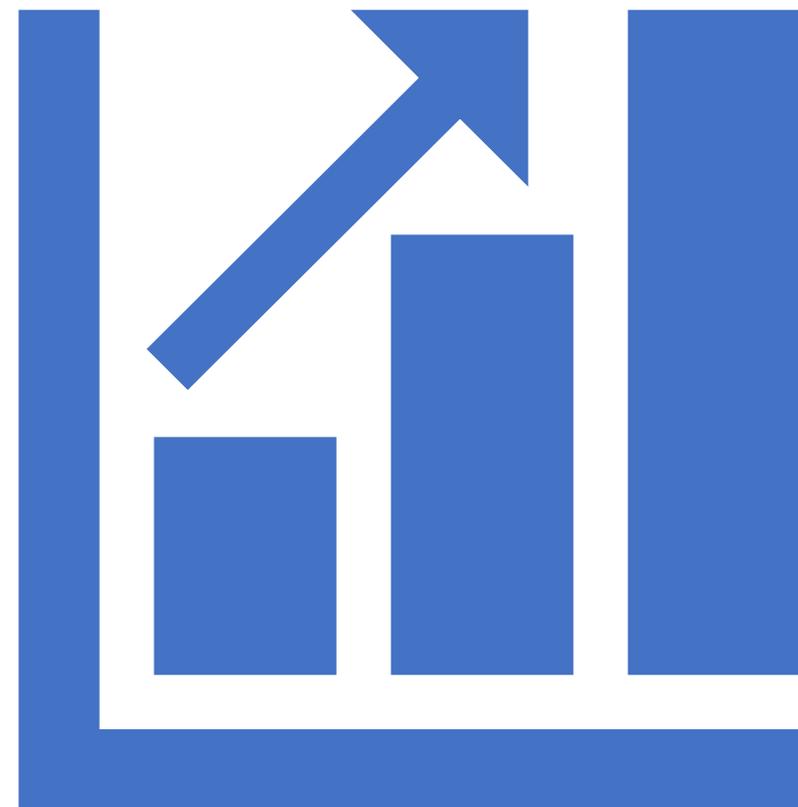
+18,3%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta

Setembro/21



Oferta Setembro/2021

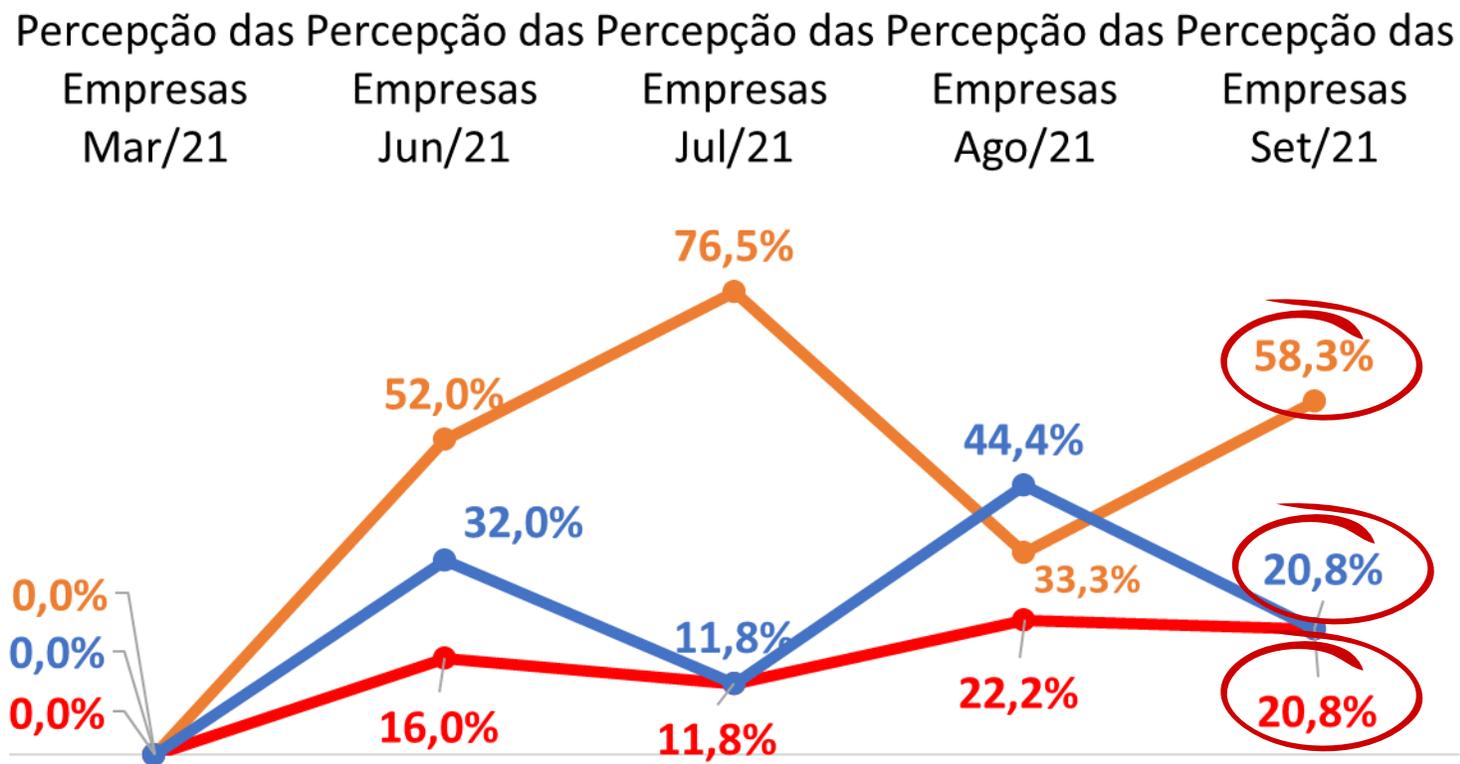
Queda na oferta

- **Dificuldades para encontrar:** Aumento de 33,3% em agosto para 58,3% em setembro (+25 p.p.)
- **Disponibilidade normal:** Redução de 44,4% em agosto para 20,8% em setembro (-23,6 p.p.)
- **Insumo em falta:** Reduz de 22,2% em agosto para 20,8% em setembro (-1,4 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de componentes eletrônicos

- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal
- Insumo totalmente em falta



Escassez de Semicondutores gerou perdas na produção de veículos de cerca de 3,6 milhões de veículos no mundo no 1º semestre de 2021

- No Brasil, estima-se que deixaram de se fabricar 130 mil unidades¹ no 1º semestre de 2021 pela falta de semicondutores

Veículos não fabricados por falta de semicondutores por região, em milhares

| | Perdas no 1º Trimestre | Perdas no 2º Trimestre | % de aumento das perdas 1º Tri v.s. 2º Tri | Previsão de Perda 2º Tri v.s. 3º Tri (como % da produção prevista no 2º tri) |
|----------------------|------------------------|------------------------|--|--|
| Europa | 425 | 450 | 6% | 9% |
| América do Norte | 354 | 849 | 140% | 20% |
| China ² | 365 | 405 | 11% | 7% |
| Japão/Coreia | 130 | 346 | 166% | 12% |
| Sul da Ásia | 89 | 46 | -48% | 3% |
| América do Sul | 57 | 105 | 86% | 14% |
| Oriente Médio/África | 15 | 0 | 0% | 0% |
| Total | 1.435 | 2.201 | 53% | 10% |

Fonte: BCG. Informativo Anfavea, julho/2021.

1) Considerando que a produção de veículos do Brasil corresponda a 80% da produção da América do Sul

2) Inclui China continental, Hong Kong, Macau e Taiwan

- **5 milhões a 7 milhões: projeção de perdas de produção de veículos no mundo em 2021:**
- **No Brasil estima-se perdas de cerca de 260 mil veículos no ano de 2021**

- **1º trimestre:** perda de 1,4 milhão de veículos

- **2º trimestre:** perda de 2,0 a 2,5 milhões

- **3º trimestre:** perda de 0,5 a 1,0 milhão

- **4º trimestre:** perda de 1,0 a 2,0 milhões

Continuidade da escassez ao longo de 2021

- Demanda elevada para eletrônicos e infraestrutura de TIC pós COVID
- Reflexos do Incêndio da *Renesas Electronics Corporation* no Japão e da nevasca no Texas
- Espera-se uma ligeira melhora no terceiro trimestre de 2021 devido à sazonalidade e ao retorno da produção no Japão em junho

A alta demanda no quarto trimestre, impulsionada pela volta às aulas e pelas vendas de Natal em eletrônicos, aumentará a escassez de semicondutores novamente



Perspectivas

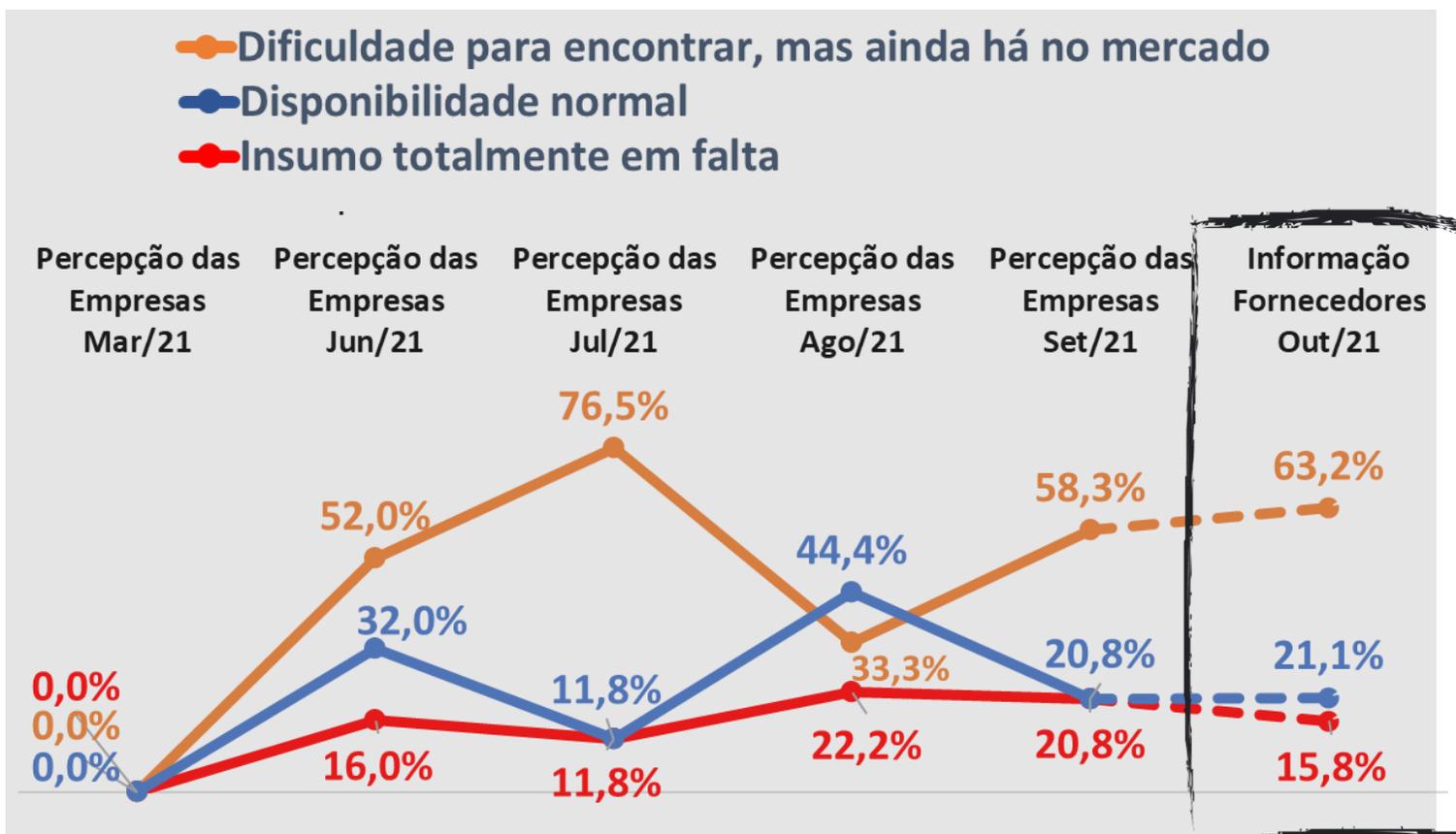
Expectativas de
reajustes de preços
em Outubro/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP



- Dificuldades para encontrar: Aumento de 58,3% em setembro para 63,2% em outubro: (+4,9 p.p.)

- Disponibilidade normal: Aumento de 20,8% em setembro para 21,1% em outubro: (+0,3 p.p.)

- Insumo em falta: Redução de 20,8% em setembro para 15,8% em outubro (-5 p.p.)

Segundo estudo da BCG:
“Estabilização da oferta não
deve ocorrer antes do 1º /
2º trimestre de 2022”



Químicos Inorgânicos



Preços

Preços

| IPA/FGV | Var. Jan/20 - Set/21 % | Var. Set/21 % |
|----------------------|------------------------------|------------------|
| Químicos Inorgânicos | 132,2% | 5,5% |

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

+8,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta

Produção Agosto/21

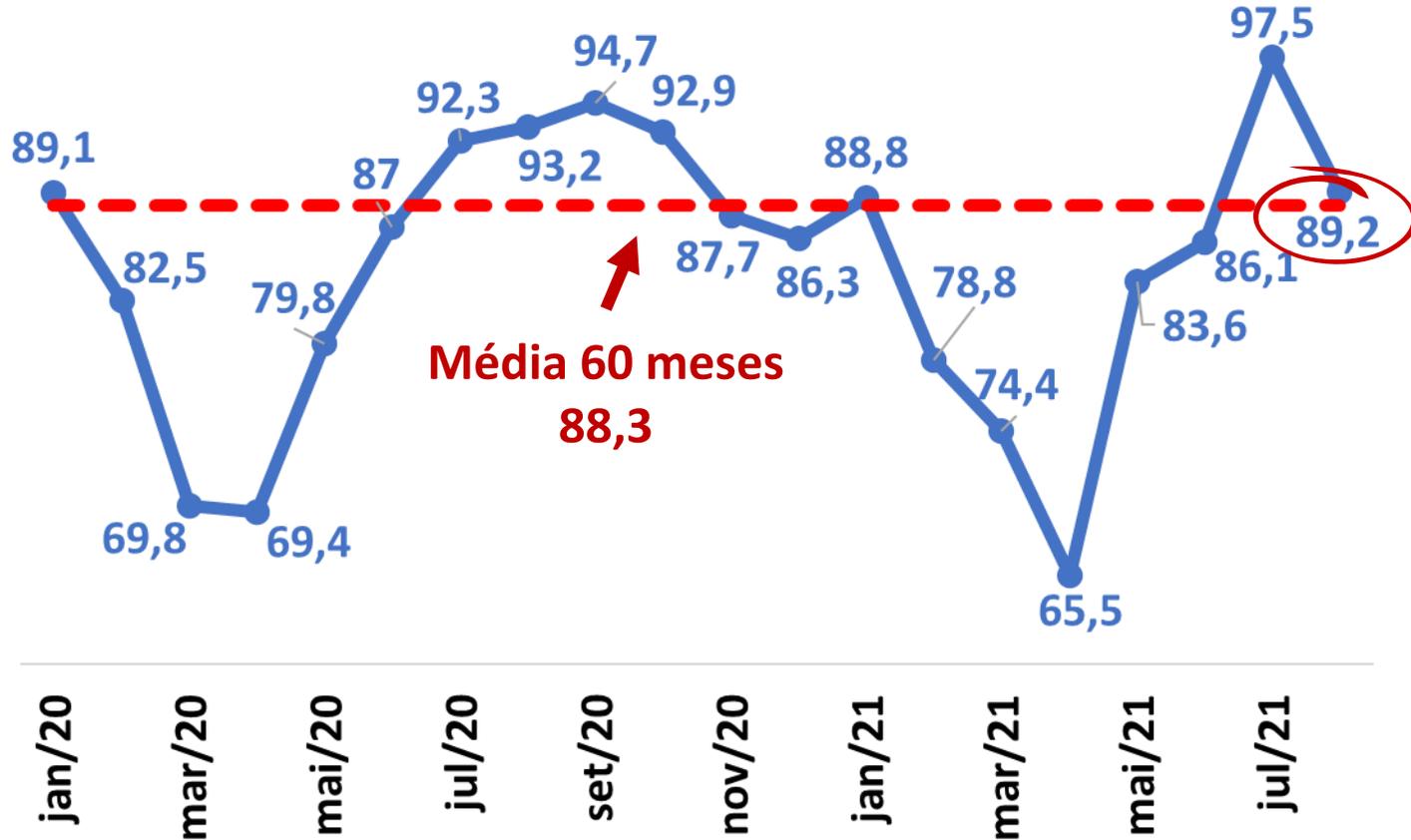
Comércio Externo Outubro/21



Produção Física: Fabricação de produtos químicos inorgânicos, Jan/20 a Ago/21

Índice de base fixa com ajuste sazonal - Base: média de 2012 = 100

PIM-PF / IBGE



- Ago/21: último dado disponível
 - Queda de de 8,5%
 - 0,9% acima da média de 60 meses

Jan/21 a Ago/21: +0,1%

- Depois dos problemas ocorridos nas plantas e da sazonalidade observada, a produção retornou à média dos últimos 60 meses.

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração DECOMTEC/FIESP

Oferta: Comércio Internacional

Setembro de 2021

Comércio Externo de Químicos Inorgânicos Em mil toneladas

- **Importação:**
 - **Set/21: +0,5%**
 - **23 mil toneladas**
- **Exportação:**
 - **Set/21: +26,1%**
 - **47 mil toneladas**

| Importações | Ago/21 | Set/21 | Var. % |
|-------------|---------|---------|--------|
| Total | 4.927,2 | 4.950,6 | 0,5% |

| Exportações | Ago/21 | Set/21 | Var. % |
|-------------|--------|--------|--------|
| Total | 184,17 | 232,17 | 26,1% |

Fonte: Funcex – CNAE 20.1. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia

Oferta Setembro/2021

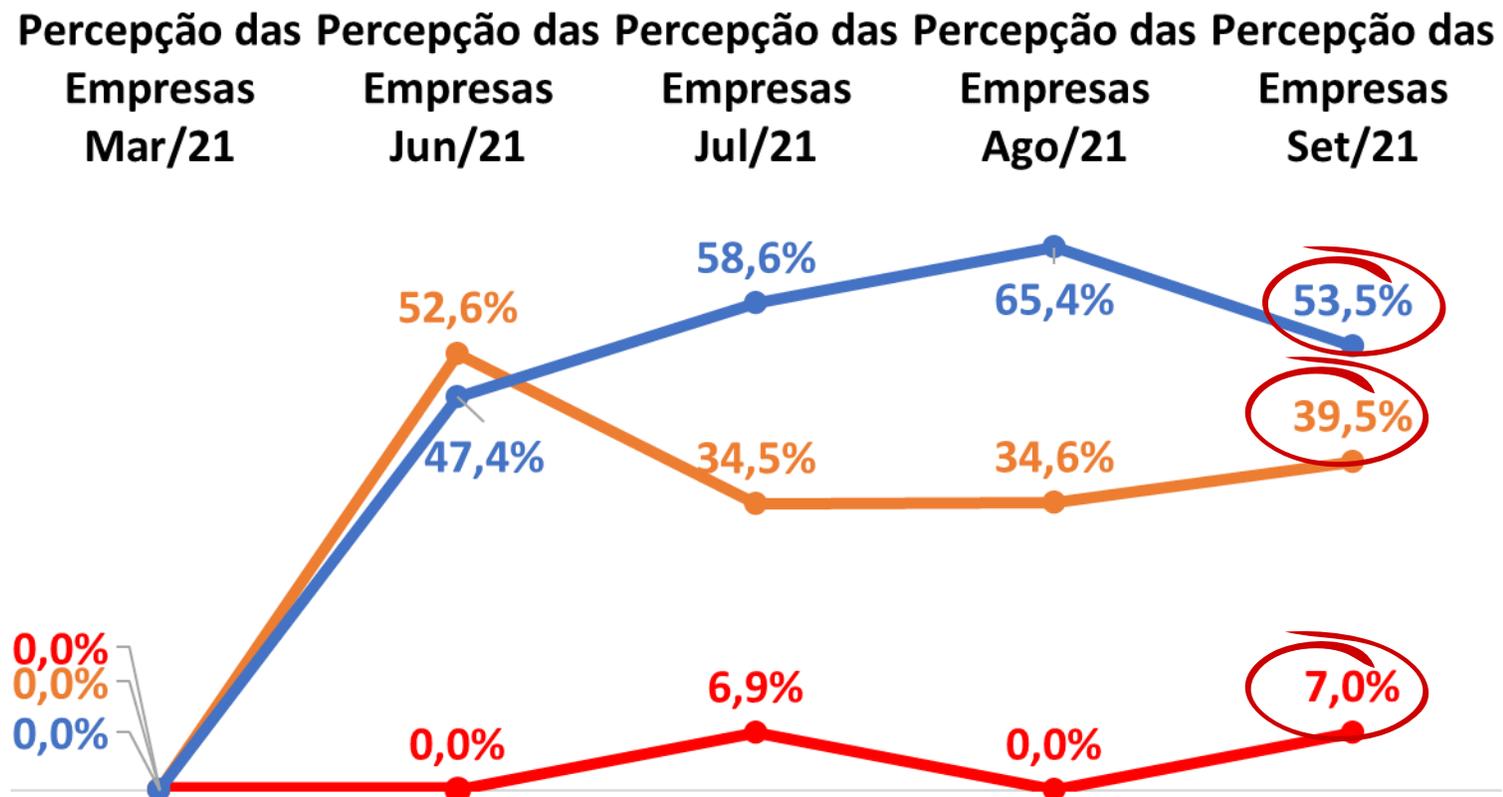
Queda na oferta

- **Disponibilidade normal:** Redução de 65,4% em agosto para 53,5% em setembro (-11,9 p.p.)
- **Dificuldades para encontrar:** Aumento de 34,6% em agosto para 39,5% em setembro (+4,9 p.p.)
- **Insumo em falta:** Aumento de 0,0% em agosto para 7,0% em setembro (+7 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Químicos Inorgânicos

- Disponibilidade normal
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Insumo totalmente em falta





Perspectivas

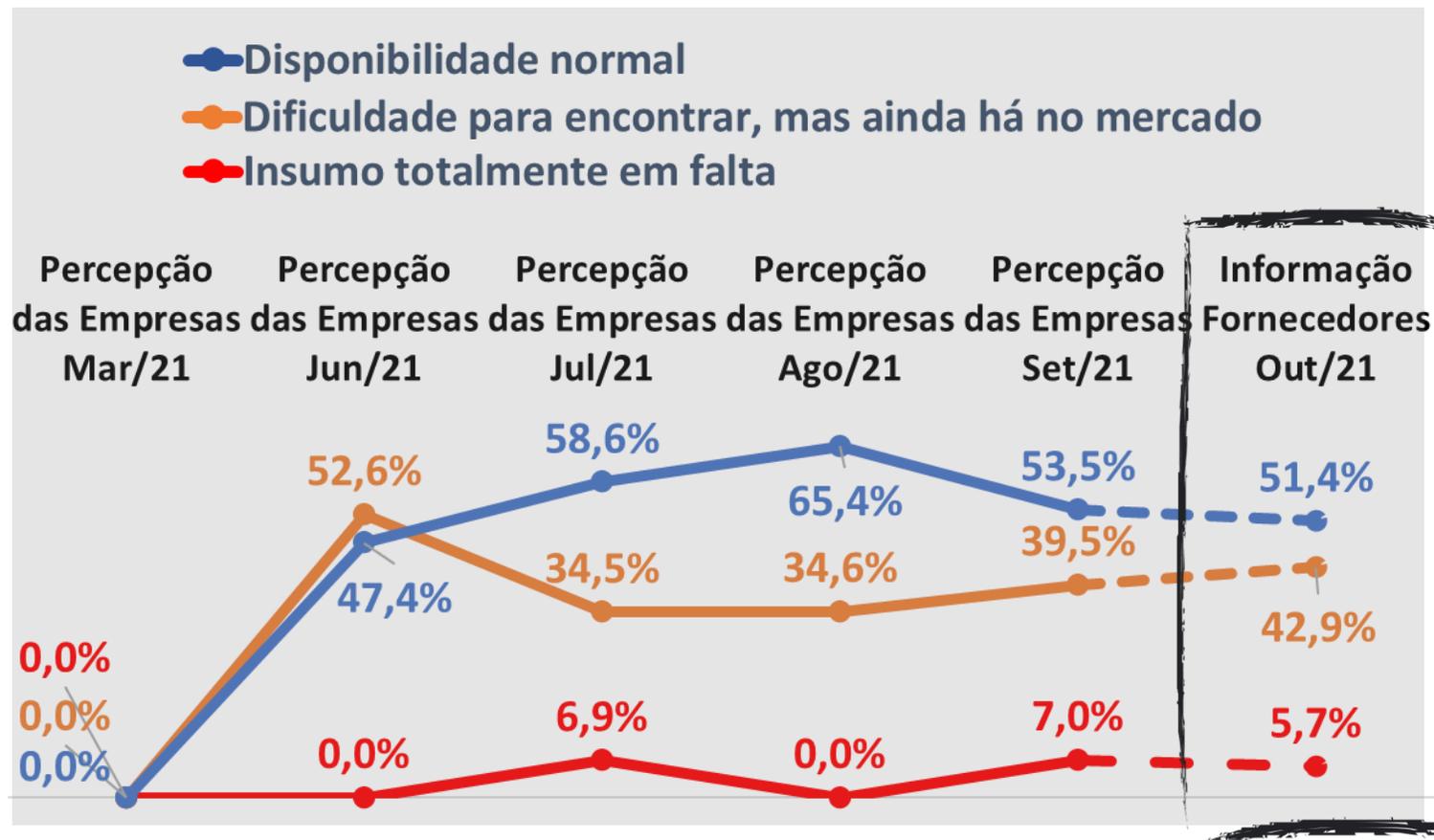
Expectativas de
reajustes de preços
em Outubro/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP



- **Disponibilidade normal:** Redução de 53,5% em setembro para 51,4% em outubro (-2,1 p.p.)

- **Dificuldades para encontrar:** Aumento de 39,5% em setembro para 42,9% em outubro (+3,4 p.p.)

- **Insumo em falta:** Redução de 7,0% em setembro para 5,7% em outubro (-2,7 p.p.)



ALUMÍNIO

Preços

- No Brasil, preços sujeitos às flutuações do câmbio
- O repasse da alta do dólar varia em função de cada contrato comercial

| | Var. Jan/20 a Set/21 | Set/21 |
|----------------------------------|---|-----------------------------|
| Mercado doméstico ¹ | +48,1% até +55,6%: depende do produto | +0,6% a +6,6% |
| Preço Internacional ² | +65,1% em US\$ +110,1% em R\$ | 5,2% em US\$ 5,8% em R\$ |
| Câmbio ³ | 27,2% | 0,5% |

- 1) IPA/FGV: produtos de alumínio
- 2) Trading Economics: alumínio primário
- 3) Banco Central: dados nominais.

Pesquisa FIESP

Setembro/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

+7%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



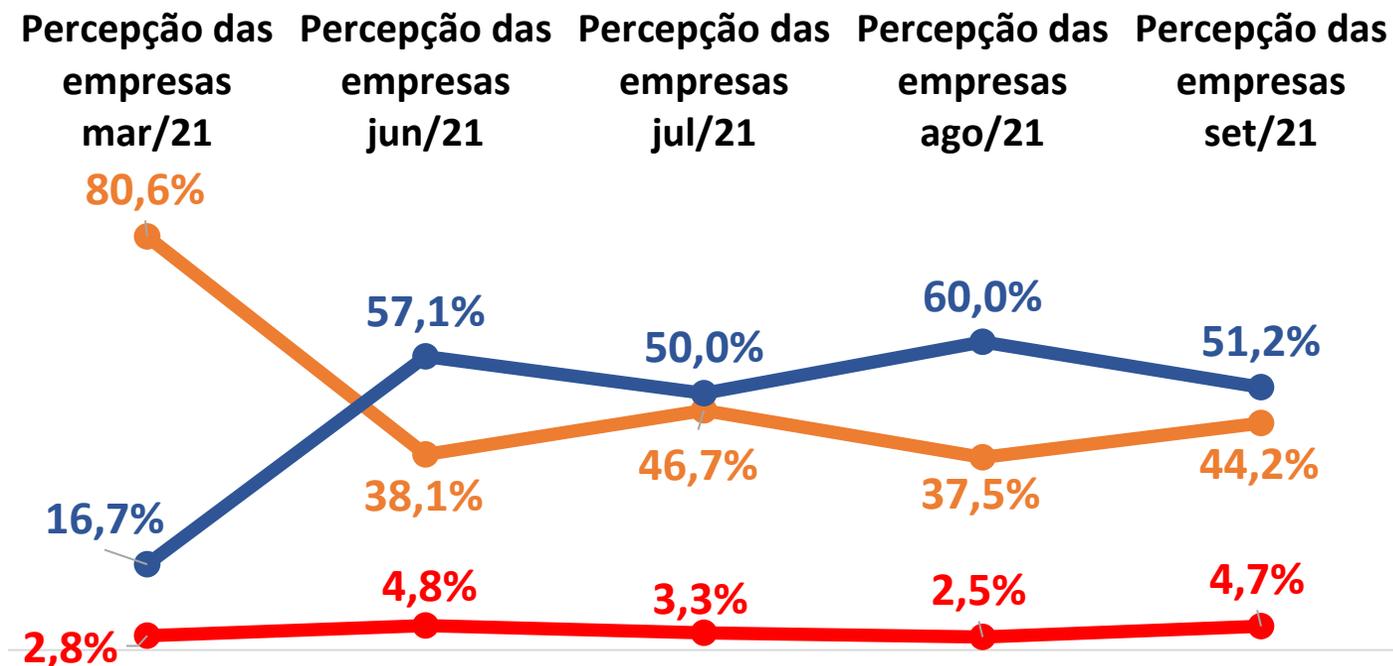
Oferta Setembro/2021

Queda na oferta

- **Dificuldades para encontrar:** Aumento de 37,5% em agosto para 44,2% em setembro (+6,7 p.p.)
- **Disponibilidade normal:** Redução de 60% em agosto para 51,2% em setembro (-8,8 p.p.)
- **Insumo em falta:** Aumento de 2,5% em agosto para 4,7% em setembro (+2,2 p.p.)

Pesquisa FIESP Disponibilidade de Alumínio

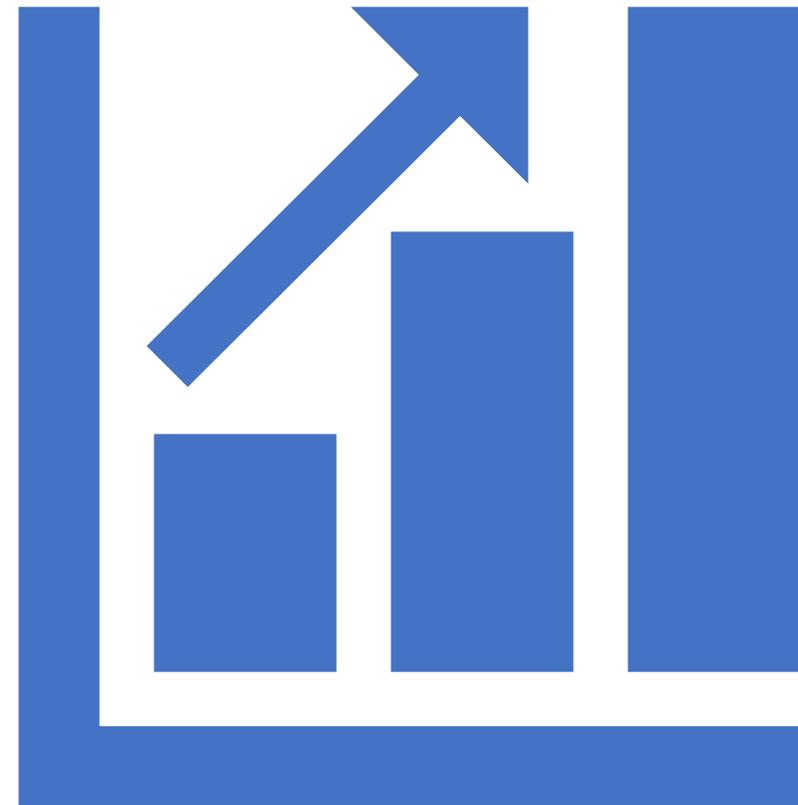
- Disponibilidade normal
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Insumo totalmente em falta



Oferta

Produção Junho/21

Comércio Externo Setembro/21



Produção Nacional Alumínio Primário

- Produção até junho – último dado disponível
- Capacidade Instalada de alumínio primário
 - 900 mil ton/ano
 - 2 fabricantes: Albras e CBA

Mil toneladas

| <u>Alumínio Primário</u> | Jan-Jun/20 mil ton. | Jan-Jun/21 mil ton. | $\Delta\%$ Jan-Jun/21 vs Jan-Jun/20 |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|---|
| Produção¹ | 321,0 | 380,7 | +18,6% |

Nota: 1) Produção de Alumínio Primário.

Fonte: ABAL

Comércio Externo

Alumínio e suas obras

Mil toneladas

| Alumínio e suas obras | Ago/21 | Set/21 | $\Delta\%$ Set/Ago | Rank Setembro 60 meses | Média 60 meses | % Set/Média 60 meses |
|--------------------------|--------|--------|-----------------------|------------------------------|-------------------|----------------------------|
| Exportações ¹ | 31,87 | 31,90 | 0,1% | 18º | 27,20 | 17,3% |
| Importações ¹ | 71,08 | 72,09 | 1,4% | 11º | 60,91 | 18,4% |

Capítulo 76 da NCM

Imposto de Importação: até 12%

Fonte: Funcex



Perspectivas

Expectativas de
reajustes de preços
em Outubro/21

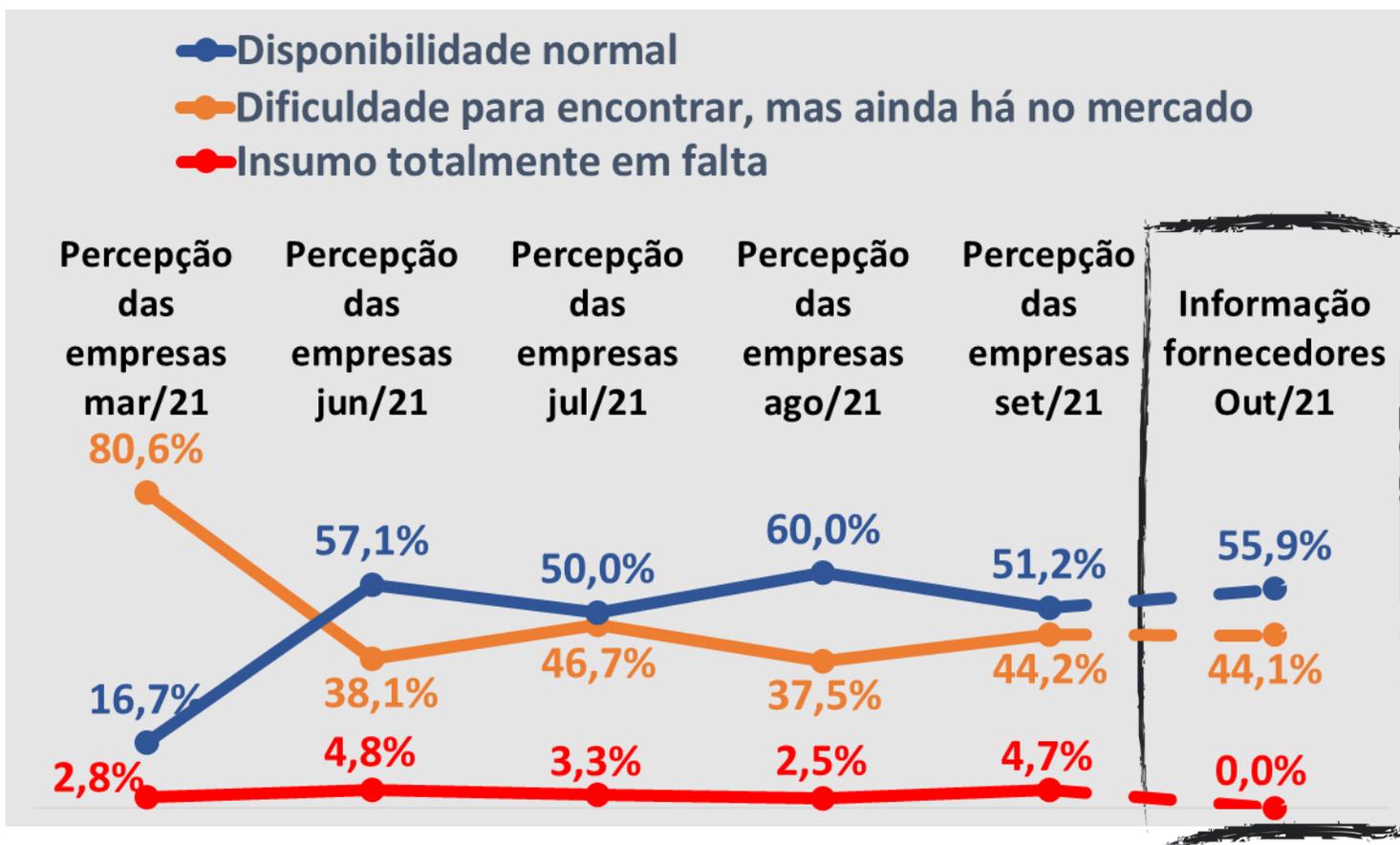
Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços
em Outubro (0%)

OFERTA EM OUTUBRO

Pesquisa FIESP

Redução na dificuldade de encontrar alumínio



• **Dificuldades de encontrar:** Redução de 44,2% em setembro para 44,1% em outubro (-0,1 p.p.)

• **Disponibilidade normal:** Aumento de 51,2% em setembro para 55,9% em outubro (+4,7 p.p.)

• **Insumo em falta:** Redução de 4,7% em setembro para 0,0% em outubro (-4,7 p.p.)

Síntese Alumínio

- As variações dos preços dos produtos de alumínio de janeiro/2020 a setembro/2021 estiveram entre 48,1% e 55,6%.
- No mercado internacional, o preço do alumínio primário aumentou 110,1% em reais no acumulado de janeiro/2020 a setembro/2021 (considerando reajuste em dólares e variação cambial)
- No entanto, o repasse da variação do dólar varia em função de cada contrato comercial.
- O setor depende de importações desde 2014 e, as importações subiram no período recente em razão da retomada do consumo interno pós período mais crítico da pandemia, aumentando a oferta.



FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DECOMTEC | Departamento de Competitividade e Tecnologia

Avenida Paulista, 1313
São Paulo – SP
www.fiesp.com.br